



## ATIVIDADE EXTENSIONISTA PROPOSTA

### 1. Informações Gerais

Curso Proponente	JORNALISMO	<input checked="" type="checkbox"/> Ribeirão Preto <input type="checkbox"/> Guarujá
------------------	------------	--

Atividade Extensionista (Título)	PROJETO "VIDAS QUE CONTAM"
----------------------------------	----------------------------

### 2. Categorização da Atividade Extensionista

Modalidade	Projetos		
Área Temática	Direitos humanos e cidadania		
Característica	<input type="checkbox"/> Disciplinar	Disciplina Norteadora	
	<input checked="" type="checkbox"/> Interdisciplinar	Disciplinas Norteadoras	Técnicas de Redação e Reportagem e Oficina de Textos
	<input type="checkbox"/> Multiprofissional	Cursos e Disciplinas Norteadores	

### 3. Carga Horária da Atividade

33 horas/aula
---------------

### 4. Ano/Semestre/Etapa(s)

Etapa(s)	<input type="checkbox"/> 1a etapa	<input type="checkbox"/> 5a etapa	<input type="checkbox"/> 9a etapa	Ano/Semestre	2022/2
	<input checked="" type="checkbox"/> 2a etapa	<input type="checkbox"/> 6a etapa	<input type="checkbox"/> 10a etapa		
	<input type="checkbox"/> 3a etapa	<input type="checkbox"/> 7a etapa	<input type="checkbox"/> 11a etapa		
	<input type="checkbox"/> 4a etapa	<input type="checkbox"/> 8a etapa	<input type="checkbox"/> 12a etapa		

### 5. Descrição da Atividade Extensionista

#### 5.1 Diagnóstico/Situação-problema

No nosso país, até algumas décadas atrás, era comum e esperado os mais velhos serem acolhidos pela família. Na atualidade, costumes e laços afetivos foram aos poucos sendo suplantados por exigências derivadas de questões sociais, econômicas e emocionais próprias da sociedade em que vivemos. Cuidar do outro nos exige recursos materiais e psicoemocionais que muitas vezes nos faltam. É nesse panorama que pessoas idosas passaram a viver em lares que lhes garantem abrigo e alimentação, mas não o tempo e o espaço para a expressão individual, para o exercício de suas vozes, essenciais para que continuem visíveis. Longe da família, daqueles com quem se pode compartilhar lembranças, histórias e memórias, a vida se abrevia. Esse silenciamento impacta não só a vida deles, mas toda a sociedade e várias áreas do saber, que terão pouco para resgatar. No que tange ao curso de Jornalismo, essas histórias não só precisam continuar a serem contadas, mas ouvidas, registradas e compartilhadas. Habilidades e atitudes de autor configuram-se como uma das principais qualidades que os alunos do curso devem desenvolver para captar de modo sensível e crítico a realidade que os cerca e é também uma das exigências mais prementes do mercado. Ao longo de seus estudos no curso, eles passam por várias mídias e aprendem teorias e linguagens complexas, todavia, atividades que os levem a esse patamar são mais frequentes nas etapas finais do curso e já na etapa intermediária dele, essa competência já é cobrada nas atividades de estágio. É nesse contexto que surge o Projeto de Extensão "Vidas que Contam".

## 5.2 Contextualização e Justificativa

Na segunda etapa do curso, as disciplinas Oficina de Texto e Técnicas de Redação e Reportagem atuam em conjunto neste projeto extensionista. Essas duas unidades curriculares vêm sendo desenhadas para suprir a falta de conhecimentos responsáveis pela formação de um profissional que seja capaz de produzir conteúdos utilizando ferramentas das teorias da narrativa, da literatura e específicas do jornalista. Essa formação, em princípio voltada para a leitura e criação de textos ficcionais, com seres de papel, se torna ainda mais efetiva quando o aluno passa a entrar em contato com pessoas reais, com idosos cuja realidade, em muitos casos, contrasta com a dos alunos.

Essa oportunidade de interação favorece não só o desenvolvimento de atitudes pautadas por valores humanísticos, como também prepara o aluno para a prática jornalística, pois o trabalho se realiza in loco e implica a aquisição de técnicas de entrevista, de captação e registro de informações, organização de dados, escritura de texto, domínio de ferramentas de mídia e sua posterior publicação no formato podcast. Ou seja, do começo ao fim, a atividade se converte em oportunidade para desenvolver as competências necessárias para o bom desempenho do profissional do Jornalismo.

A produção da informação e da análise, inseridas num contexto socioeconômico político e cultural, é, em suma, o trabalho do jornalista e suas técnicas fundamentais continuam sendo identificar entre os acontecimentos e fatos aqueles que sejam de interesse público; pesquisar, entrevistar e captar informações sobre os mesmos; processar esse conteúdo de acordo com o conceito, a linguagem e a mídia onde será veiculado tal conteúdo; e veiculá-lo, acompanhando sua repercussão.

Ao propiciar o aprendizado prático inicial desse processo de captação de entrevistas e informações e elaboração de textos, produção e veiculação da informação jornalística, o projeto cumpre sua função pedagógica de introduzir o aluno no exercício do jornalismo, possibilitando a ele inserir-se em um trabalho de equipe, comprometido com o público e ciente de sua responsabilidade ética, quesitos que dão o contorno conceitual para a aplicação das técnicas jornalísticas.

Sob o ponto de vista extensionista, a captação de entrevistas e informações e a redação desses conteúdos possibilita produção e veiculação de registros de memórias, podendo abordar temas relativos ao cotidiano, às necessidades, expectativas, aos valores e à cultura da comunidade que possam contribuir tanto para a apropriação do espaço de comunicação pela população alvo da mesma, quanto inserindo o público no papel de cidadão e sujeito de fatos, realizações e vivências que vão além das notícias factuais. Para a realização desse projeto, foi estabelecida uma parceria com o Lar Padre Euclides, centenária instituição ribeirã-pretana de abrigo de idosos, localizada no bairro Campos Elíseos.

### 5.3 Objetivos Geral e Específicos

GERAL: Propiciar ao aluno o espaço e as condições acadêmicas para o desenvolvimento de pautas, entrevistas e reportagens jornalísticas para um veículo laboratorial com público e características editoriais definidos.

Como atividade extensionista, o objetivo é produzir conteúdos jornalísticos com a participação ativa do público-alvo do Mural Escola, conferindo cidadania a esse público enquanto sujeito de sua própria história.

ESPECÍFICOS: Possibilitar ao aluno de Jornalismo o exercício das funções básicas e das principais técnicas da produção jornalística, tais como: pesquisa, levantamento e produção de pautas, realização de entrevista e redação de entrevistas.

Disponibilizar aos alunos conhecimentos teórico-conceituais sobre os diferentes gêneros do jornalismo, a pauta e a entrevista.

Propiciar ao aluno conhecimentos sobre redação jornalística, a estrutura do texto e as características básicas da linguagem jornalística.

Propiciar ao aluno o contato e reconhecimento de dada realidade social, possibilitando a produção jornalística contextualizada no seu meio sociocultural e econômico.

### 5.4 Público-Alvo

Idosos do Lar Padre Euclides, familiares, estudantes de Jornalismo, interessados em registro de memórias por meio jornalísticos.

### 5.5 Metodologia (como se pretende alcançar os objetivos específicos)

Na segunda etapa do curso, vinculado às disciplinas Técnicas de Redação e Reportagem e Oficina de Textos, realizar-se-á o levantamento e registro de histórias, redação de textos jornalísticos narrativos e publicação de histórias no site do curso de Jornalismo e em formato impresso de mural a ser exposto no Lar Padre Euclides. Neste projeto, utilizar-se-á a abordagem qualitativa, focada no levantamento de dados para compreensão e análise, sem a preocupação em apresentar resultados numéricos. De acordo com Goodenough (1971), esse tipo de abordagem é indicado quando queremos analisar ou compreender as definições pessoais e situações dos indivíduos pesquisados. A abordagem qualitativa também se aplica quando o objetivo da pesquisa é analisar as situações vivenciadas pelo indivíduo em análise. Também será utilizada a técnica da entrevista jornalística, gravada, por meio da qual, os idosos serão entrevistados para o captação e registro de suas histórias de vida. O estudo de campo, com intervenção direta, também será utilizado. De acordo com Severino (2007), no estudo de campo, o objeto pesquisado está ao natural e não admite nenhum tipo de manuseio ou intervenção pelo pesquisador. Neste tipo de pesquisa, se apresentam vantagens, pois o pesquisador terá acesso ao lugar onde as ações acontecem e às relações sociais que as pessoas estabelecem entre si, por se tratar de momento real, é menos limitada no que se refere à questão do produto final pesquisado. Os alunos trabalharão em duplas, alternando-se entre os registros e produção dos textos e roteiros para podcast; os professores orientarão os alunos durante o desenvolvimento das atividades previstas no projeto.

GOODENOUGH, Ward H. Culture, language and society. Reading, MA: Addison Wesley, 1971.

SEVERINO, A. J. Teoria e prática científica. In: \_\_\_\_\_. Metodologia do trabalho científico. 23. Ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007

## 5.6 Parcerias Externas (quando houver)

Lar Padre Euclides, localizado no bairro Campos Elíseos, em Ribeirão Preto.

## 6. Indicadores de Avaliação da Atividade Extensionista

### 6.1 Indicadores de Avaliação da Aprendizagem (rubrica)

Consiste em identificar quais os tipos de indicadores seriam fundamentais para expressar as dimensões consideradas, bem como atender aos interesses dos diferentes atores envolvidos na sua interpretação.

O projeto de extensão pode ser avaliado com notas 3, 5, 7 ou 10, conforme critérios específicos em:

- 1) Participantes do Projeto;
- 2) Nível de Exequibilidade;
- 3) Visibilidade para a Universidade;
- 4) Indicadores de Impacto ( Impacto Interno e Impacto Externo)
- 5) Importância na Formação do Aluno;
- 6) Geração de Produtos e Processos;
- 7) Coerência entre os Objetivos e a Fundamentação Teórica/Metodológica.

### 6.2 Indicadores de Avaliação do Público Participante (rubrica)

Diagnosticar as demandas da comunidade.

Os impactos podem utilizar os seguintes indicadores:

- 1 - relevância em um dos aspectos: social, cultural, ambiental, educacional, econômica ou política dos problemas abordados na comunidade;
- 2 - segmentos sociais envolvidos;
- 3 - interação com órgãos da sociedade;
- 4 - objetivos e resultados alcançados;
- 5 - apropriação, utilização e reprodução do conhecimento envolvido na atividade de extensão pelos parceiros;
- 6 - efeito na interação resultante da ação da extensão nas atividades acadêmicas.

Considerando-se o exposto, deve ser avaliado o potencial de impacto do projeto na realidade da comunidade externa envolvida, de acordo com os seguintes critérios:

Contempla 5 ou 6 indicadores Nota 10

Contempla 3 a 4 indicadores Nota 7

Contempla 1 a 2 indicadores Nota 3

## 7. Recursos

Legograf – Laboratório de Editoração Eletrônica e Computação Gráfica  
Máquinas fotográficas  
Carro de reportagem para locomoção dos alunos e professores até à escola

## 8. Produtos da Ação Extensionista

<p><b>Produção Científica</b></p> <p><input type="checkbox"/> Anais</p> <p><input type="checkbox"/> Artigo</p> <p><input type="checkbox"/> Livro/Capítulo de livro</p> <p><input type="checkbox"/> Relatório Técnico/Manual</p> <p><input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso</p>	<p><b>Comunicação Impressa</b></p> <p><input type="checkbox"/> Cartilhas</p> <p><input type="checkbox"/> Folders</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Boletim</p> <p><input type="checkbox"/> Jornal/Revista</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Matéria Jornalística</p> <p><input type="checkbox"/> Memorial</p> <p><input type="checkbox"/> Folheto</p>	<p><b>Produção Audiovisual</b></p> <p><input type="checkbox"/> Filmes</p> <p><input type="checkbox"/> Documentários</p> <p><input type="checkbox"/> Vídeos</p> <p><input type="checkbox"/> Podcast</p> <p><input type="checkbox"/> Exposição</p>
<p><b>Comunicação Oral</b></p> <p><input type="checkbox"/> Palestras</p> <p><input type="checkbox"/> Seminários</p> <p><input type="checkbox"/> Reuniões</p>	<p><b>Outros (especifique)</b></p>	

**9. Parecer do NDE**

Aprovado

Aprovado com ressalvas

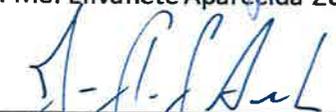
Não aprovado

**Núcleo Docente Estruturante**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Geraldo José Santiago (Coordenador )

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Me. Elivanete Aparecida Zuppolini Barbi

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Me. Flávia Cortese Martelli

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dr. João Flavio de Almeida

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Murilo Silva Pinheiro

  
\_\_\_\_\_  
Profa. Dra. Naiá Sadi Camara

15 de agosto de 2022